

NOTURNO

Há muito tempo que eu fiz silêncio...

Há muito tempo
Que na escuridão enorme da noite,
Eu fiz o maior silêncio possível
Somente para escutar
Uma melodia triste que sai do meu coração
Como se fosse o nome da mulher amada...

Fonte: MAIOR, Mário Souto. **Meus poemas diferentes**. Recife: Geração, 1938. p. 15.